

Brasil constrói navio para a Namíbia



Brasil assina a Convenção Internacional sobre Água de Lastro

O Brasil assinou a Convenção Internacional para Controle e Gerenciamento de Água de Lastro e Sedimentos de Navios, em 25 de janeiro, finalizada na Organização Marítima Internacional (IMO), entre os dias 9 e 13 de fevereiro.

A comunidade marítima e a Secretaria-Executiva da Comissão Coordenadora dos Assuntos da IMO (CCA-IMO) e, posteriormente, o Grupo Interministerial da CCA-IMO, concluíram pela assunção desse compromisso internacional pelo País.

O Brasil, que participou do processo de elaboração dessa convenção desde o início, foi o segundo país a assiná-la; sendo o primeiro, a Espanha.

Os trabalhos relativos a essa convenção prosseguem na IMO, requerendo algumas diretrizes para sua aplicação, desenvolvidas com participação do Brasil, por meio da Representação Permanente do Brasil junto à IMO, CCA-IMO, Secretaria-Executiva da CCA-IMO e vários setores do governo brasileiro, tais como: Ministério do Meio Ambiente; Ministério de Minas e Energia, representado pela Petrobras; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Agência Nacional de Transportes Aquaviários; Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, entre outras organizações militares da Marinha.



Além do trabalho de estabelecimento das diretrizes, estuda-se a sua regulamentação, para permitir sua ratificação pelo Congresso Nacional, o que fará com que o Brasil se torne Estado-Parte da convenção.

Para a sua entrada em vigor, será necessária a ratificação de pelo menos 30 países, que representem, no mínimo, 35% da tonelagem mundial da Marinha Mercante.

Centro de Eletrônica da Marinha moderniza quadros de comutação das corvetas

O Centro de Eletrônica da Marinha desenvolveu um projeto de modernização do quadro de comutação de receptores das corvetas Classe Inhaúma, substituindo as chaves mecânicas por cartões de chaveamento eletrônico, controlados por um software.

A manutenção da estrutura física do quadro original diminuiu o tempo de instalação no navio, reduziu os custos de instalação e de integração com os sistemas de bordo. As Corvetas "Jaceguai" e "Frontin" já dispõem do equipamento modernizado operando a bordo. As Corvetas "Júlio de Noronha" e "Inhaúma" terão a modernização realizada até meados deste ano.



Registro de Propriedade Marítima no Tribunal Marítimo



O Tribunal Marítimo (TM) é o único órgão com competência, em todo o território nacional, para efetuar o registro geral de propriedade marítima de todas as embarcações brasileiras não militares, com arqueação bruta acima de 100 toneladas.

Embora mais conhecido por julgar os acidentes e fatos da navegação, o Tribunal exerce, também, as atribuições de cartório, registrando os atos de relevância. O TM faz o registro inicial e de transferência de propriedade, além de averbações nos registros dessas embarcações referentes a contratos de afretamentos, penhores e financiamentos, entre outros.

O registro geral envolve, além da propriedade naval, a hipoteca naval e demais ônus sobre embarcações nacionais e os armadores de navios brasileiros. Assim, quem adquire uma embarcação que tenha tal arqueação bruta só será considerado, legalmente, proprietário, se registrá-la no Tribunal, único órgão que pode expedir uma Provisão de Registro válida. Já o armador, só pode exercer essa atividade se o TM efetuar seu registro e expedir um certificado que lhe assegure esse direito.

nomar SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA
Esplanada dos Ministérios - Bloco N, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.655-900
Tel.: (0xx61) 429-1040 - Fax: (0xx61) 429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:
<http://www.mar.mil.br>
E-mail: srpm@gem.mar.mil.br

Nossa capa:
Brasil constrói navio para a Namíbia

Apoio:
POUPEX

Comissão "Farol Sudeste"

O Navio-Faroleiro "Almirante Graça Aranha" realizou, durante a Comissão "Farol Sudeste", serviços de sinalização náutica no litoral dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, como o levantamento aerofotogramétrico do canal de São Sebastião, contribuindo com a segurança da navegação nesses estados.

Os auxílios à navegação que passaram por manutenção foram: farolete Ilha Branca; farol Cabo Frio; farol Guaratiba; farol Marambaia; farol Castelhanos; farol Ponta do Boi; e farol Moela.

A comissão, dividida em duas etapas (de 10 a 29 de novembro e de 6 a 15 de dezembro de 2004), contou com o apoio do Colégio Naval, do Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rêgo, da Capitania dos Portos de São Paulo, do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião e da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis.



"Gurupá" realiza inspeção naval em Campos



O Navio-Patrolha "Gurupá" completou 750 dias de mar, no mês de janeiro, enquanto realizava inspeção naval na baía de Campos, durante a comissão Marlim I.

Incorporado à MB em dezembro de 1995, o "Gurupá" é o sétimo da classe Grajaú e foi construído no Estaleiro Peene-Werft, em Wolgast-Alemanha.

Subordinado ao Comando do Grupamento Naval do Sudeste, o "Gurupá" realiza, basicamente, tarefas de inspeção naval, patrulha costeira, busca e salvamento e apoio a unidades da Esquadra, na área de jurisdição do 1º DN.



Navios no encerramento do ano letivo do Colégio Naval

Entre os dias 10 e 14 de dezembro, todos os navios subordinados ao Comando do Grupamento Naval do Sudeste encontravam-se em comissão. O Rebocador de Alto-Mar (RbAM) "Tridente" estava abastecendo o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade, os

Navios-Patrolha (NPa) "Guajará" e "Gurupá" realizavam inspeção naval na baía de Campos, e o NPa "Gurupi", na área de jurisdição do Comando do 8º DN.

O Comandante do Grupamento Naval do Sudeste, CMG Carlos Alberto Tormento, e seu Estado-Maior estavam

embarcados no RbAM "Alte Guillobel" que, juntamente com o NPa "Guaporé", permaneceu fundeado nas proximidades do Colégio Naval, participando da cerimônia de encerramento do ano letivo e da formatura da turma "Almirante Marques de Leão".



Navio-Patrolha Fluvial "Rondônia" completa 2.500 dias de mar

O Navio-Patrolha Fluvial "Rondônia" já navegou por praticamente todos os rios da Amazônia, alcançando os mais afastados redutos da região. Em 2004, completou 2.500 dias de mar, depois de 29 anos de atividades, desde sua incorporação ao setor operativo, em 3 de dezembro de 1975.

Em plena atividade, o "Rondônia" teve, recentemente, seus motores substituídos por novas unidades Volvo-Penta. No ano passado, participou de diversas comissões, auxiliando no socorro e salvamento nos rios da Amazônia e visitando localidades nos Estados do Acre, Amazonas e Pará, além de participar de cerimônias na Colômbia e Peru.



Marinha recebe Prêmio Nacional de Gestão Pública 2004

O Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) recebeu o Prêmio Nacional de Gestão Pública 2004, faixa Bronze, na categoria Administração Direta, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, no dia 23 de fevereiro.

A cerimônia de premiação contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, Vice-Presidente da República e Ministro da Defesa, José Alencar Gomes da Silva, do Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Machado e do Comandante da Marinha, Almirante Roberto de Guimarães Carvalho. O CASNAV foi representado por seu Diretor, Capitão Tereza Lúcia de Sousa Santos; pelo Vice-Diretor, CMG Gustavo Henrique Alves Martins; pelo 1º SG-MR Luiz Claudio Cabral; e Tecnologistas Senior III Renato Porthun e Victor Ramos Caruso.

O CASNAV, principal órgão técnico de assessoria nos processos decisórios da Alta

Administração Naval, criado em junho de 1975, contribui para o aprimoramento dos processos de aquisição, aparelhamento e emprego dos sistemas e meios navais. Classificado como Organização Militar Prestadora de Serviços, gera parcela dos próprios recursos a partir de clientes dentro e fora da Marinha.

Com uma equipe de servidores civis e militares altamente capacitados, o CASNAV realiza projetos em Pesquisa Operacional, Análise de Sistemas, Engenharia de Sistemas, Informática, Estatística e em tecnologias de Segurança da Informação, tal como a criptologia.

Mais informações sobre o prêmio e as atividades do CASNAV podem ser obtidas, respectivamente, nos endereços eletrônicos: www.pqsp.planejamento.gov.br e www.casnav.mar.mil.br.



Base Naval de Val-de-Cães entrega 6ª LAR à Polícia Militar do Pará

Parte de um contrato de dez embarcações encomendadas pelo Governo do Estado do Pará, a 6ª Lancha de Ação Rápida (LAR) foi entregue à Polícia Militar daquele Estado, no dia 31 de janeiro, em cerimônia realizada na Base Naval de Val-de-Cães (BNVC).

A lancha foi batizada com o nome de "Muaná", município marajoara de importância histórica para aquele Estado, por ter sido o primeiro, na então Província do Grão-Pará, a aderir à independência do Brasil. Essa lancha deverá operar em regiões da ilha do Marajó, próximas àquele município.

As LAR produzidas na BNVC têm 7,56m de comprimento, capacidade para 11 tripulantes, velocidade máxima de 35 nós e 400 milhas de autonomia. Receberam, ainda, uma blindagem para proteção do condutor durante o patrulhamento fluvial.

A BNVC desenvolveu o projeto da Lancha de Apoio Médico (LAM), embarcação que visa a apoiar a remoção e o transporte emergencial. Além desse



projeto, a BNVC tem construído botes em alumínio, cujo emprego principal é servir de transporte para até seis pessoas em áreas de difícil acesso e de pequenas profundidades. Essas embarcações são adequadas para o combate a atividades ilícitas e para o patrulhamento fluvial, podendo atuar como lancha orgânica dos navios da MB que operam na região amazônica.

A BNVC deverá entregar, ainda este ano, outras dez LAR, sendo quatro para o Governo do Pará, duas para a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP-AM), duas para a Petrobras, uma para o Comando Naval da Amazônia Ocidental e uma para o Grupamento Naval do Norte. Construirá, também, uma LAM para o Ministério da Defesa e quatorze botes para a SSP-AM.

Brasil constrói navio para a Namíbia

Parte de um acordo comercial entre o Brasil e a Namíbia, o Navio-Patrolha NS "Brendan Simbwaye" é a primeira embarcação vendida pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) ao governo daquele país.

O batimento de quilha do navio ocorreu no dia 25 de fevereiro, na cidade de Fortaleza/CE. Estiveram presentes à cerimônia o Ministro da Defesa da

Namíbia, Dr. Erkki Nghimtina, os Comandantes da Marinha do Brasil, Almirante Roberto de Guimarães Carvalho, e da Marinha da Namíbia, CMG Peter H. Vilho, além do Diretor-Geral do Material da Marinha, Almirante Euclides Duncan Janot de Matos, do Ministro de Estado da Integração Nacional, Ciro Ferreira Gomes, e dos Diretores-Presidentes da EMGEPRON, V Alte Napoleão Bonaparte

Gomes, e da INACE, Dr. Antônio Gil Fernandes Bezerra.

Essa transação, firmada em acordo assinado em junho do ano passado, visa à construção de cinco embarcações, sendo um navio-patrolha e quatro lanchas-patrolha.

Para realizar a construção, a EMGEPRON subcontratou o estaleiro Indústria Naval do Ceará S.A. (INACE), com o aval do governo namibiano. O prazo para a entrega dessa embarcação e para o pagamento é de quatro anos.

A utilização de um estaleiro nacional para a realização da construção mantém o aperfeiçoamento do *know-how* adquirido e o funcionamento das empresas ligadas à indústria naval brasileira, além de representar a manutenção e a criação de empregos para os trabalhadores desse segmento, e as perspectivas de exportação e geração de divisas para o País. Com índice de nacionalização de 80%, cerca de 170 empregos diretos e 340 indiretos, ao ano, serão gerados por essa iniciativa.

A continuidade de operação dos estaleiros nacionais permitirá que o Brasil mantenha a plena capacidade de projetar e construir seus próprios navios de guerra e mercantes, além de abrir horizontes para competir no mercado externo.



Marinha recebe Lancha-Patrolha "Marlim"



A cerimônia de recebimento e batismo da Lancha-Patrolha "Marlim" ocorreu, no dia 27 de janeiro, no píer do Hotel Marina Park, em Fortaleza/CE.

A construção da "Marlim" teve início em Belém, sendo continuada e finalizada pelo estaleiro Indústria Naval do Ceará - INACE.

A "Marlim" é a primeira de uma nova série destinada a fazer cumprir as leis brasileiras em nossas águas jurisdicionais. Ela é fruto de uma longa parceria com aquele estaleiro, sendo o sexto contrato firmado pela MB e a nona embarcação por ele entregue.

A cerimônia, presidida pelo Diretor-

Geral do Material da Marinha, Almirante Euclides Duncan Janot de Matos, contou com as presenças do Diretor-Presidente da Empresa Gerencial de Projetos Navais, V Alte Napoleão Bonaparte Gomes, o Coordenador do Programa de Reaparelhamento da Marinha, C Alte Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, e a madrinha da "Marlim", Srta. Mariana Bezerra de Barros, neta do Dr. Antônio Gil Fernandes Bezerra, Presidente da INACE.



Cerimônia de formatura dos aspirantes da Escola Naval

Presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, a cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha da turma "Almirante Bonoso" foi realizada, na Escola Naval, no dia 11 de dezembro. Essa turma é composta por 175 formandos, sendo 110 do Corpo da Armada, 34 do Corpo de Fuzileiros Navais, 30 do Corpo de Intendentes de Marinha e 1 da República Bolivariana da Venezuela.

A cerimônia contou com a presença de membros do Almirantado e da Sra. Mary Duarte Pinto, esposa do renomado Chefe Naval, patrono da turma.



Cerimônia de encerramento das atividades culturais



A Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha (DPHCM) realizou, em 9 de dezembro, a sessão de encerramento das atividades culturais de 2004. Durante a cerimônia, foram entregues as medalhas de Colaborador Emérito da DPHCM e foram

homeneados os Almirantes: José da Costa Azevedo, o Barão de Ladário (centenário de falecimento); Innocência Marques de Lemos Basto e Manoel Ignácio Belfort Vieira (sesquicentenário de nascimento); Waldemar de Figueiredo Costa, Mário Costa Furtado de Mendonça, José

Moreira Maia; os Almirantes médicos Waldyr Caldas Pires e Victor Jayme Vieira de Sá (centenário de nascimento); e o Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra (cinquenta anos de falecimento).

Durante a cerimônia, foram,

também, entregues as medalhas Mérito Liga dos Amigos do Museu Naval, pelo presidente da Liga, CMG (RM1) Hildegardo de Noronha Filho, aqueles que se destacaram por meio de doações e trabalhos em benefício das atividades do acervo cultural da Marinha.

Para enriquecer a cultura marítima brasileira, foi realizado, ainda, o lançamento dos livros: "Biografia dos Ministros da Marinha na República - Volume I", editado pelo Serviço de Documentação da Marinha; "A Guerra da Lagosta", de autoria do CMG (RM1) Cláudio da Costa Braga; "Rolo de Japona - dicionário, contos e crônicas do linguajar marinho (praças)", de Roberto de Sousa Maior; e "Guardas-Marinha na Guerra", do CMG (RM1) Carlos Borba.

Vencedores da Operação Cisne Branco na área do 2º DN

Durante o ano de 2004, o Comando do 2º DN selecionou 127 escolas, dos ensinos fundamental e médio, nos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco e Minas Gerais, indicadas pelas secretarias municipais e estaduais de educação, para a realização da Operação Cisne Branco.

Aproximadamente 14.500 alunos assistiram às palestras promovidas por equipes do Comando do 2º DN e das organizações militares subordinadas. Desse total, 3.090 alunos participaram do concurso de redação.

Sagraram-se vencedores do concurso, em nível distrital, os alunos Luiza Flávia Maciel Mudo (ensino fundamental), do Colégio Diocesano Dom Bosco, em Petrolina/PE, e Rosendo Neto Silva Alves (ensino médio), do Centro Federal de Ensino Tecnológico da Bahia, em Eunápolis/BA.

Os alunos vencedores receberam o troféu Cisne Branco e prêmios do Comando do 2º DN, dentre eles uma câmara digital. O Governador do Estado, Sr. Paulo Souto, e o Comandante do 2º DN, V Alte Alvaro Luiz Pinto, entregaram, respectivamente, os prêmios dos ensinos médio e fundamental.



Batalhão Tonelero realiza treinamento na montanha



No período de 17 a 19 de dezembro, o Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais - Batalhão Tonelero - realizou exercício de infiltração em área montanhosa. O treinamento englobou uma marcha entre as cidades de Petrópolis e Teresópolis, totalizando um percurso de 42 Km pela Serra dos Órgãos.

Os militares enfrentaram condições meteorológicas adversas, com ventos de até 60 Km/h, que, combinado com a chuva e a baixa temperatura, proporcionaram uma sensação térmica de seis graus em pleno verão carioca.



UANFEX 2004

A Operação UANFEX desenvolveu-se na região de Itaoca-ES, em novembro de 2004. Inicialmente, o Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais foi empregado em proveito da Força-Tarefa Anfíbia (ForTarAnf) e da Força de Desembarque, em ações de reconhecimento, para obter dados sobre o terreno e o inimigo, antes do desembarque.

As equipes foram infiltradas por salto livre operacional, a partir de uma aeronave C-130, Hércules, na madrugada do dia D-4, sem nenhum tipo de referência no solo, apenas usando as coordenadas geográficas do centro da zona de lançamento.

Posteriormente, foi simulada a ação de comandos no porto de Ubu, em proveito da ForTarAnf. O Batalhão Tonelero infiltrou uma equipe de comandos anfíbios, por mergulho, utilizando, pela primeira vez em operação anfíbia, o equipamento de circuito fechado, um marco para a história das operações especiais do Corpo de Fuzileiros Navais.



Inclusão digital no CIAMPA



Por ocasião da cerimônia de formatura do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, realizada no dia 16 de dezembro, foi inaugurado o laboratório de informática do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA), com 21 microcomputadores interligados em rede, e informatizadas cinco salas de aula com projetores multimídia.

Essa iniciativa visa a fornecer aos novos soldados fuzileiros navais conhecimentos básicos para o emprego dos sistemas informatizados utilizados na MB.

A inauguração do laboratório foi presidida pelo Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, V Alte (FN) Paulo Frederico Soriano Dobbin.

Formatura dos MN-RC do Projeto Soldado Cidadão no CNAO



No dia 17 de dezembro, foi realizada a cerimônia de formatura dos marinheiros recrutas participantes do projeto Soldado Cidadão, na área do Comando Naval da Amazônia Ocidental (CNAO).

Foram ministradas, ao longo de 4 meses, instruções militar-navais necessárias ao desempenho de suas funções como marinheiros, tais como a prática de tiro, higiene e primeiros socorros, organização de navios, noções de controle de avaria, ordem unida e, principalmente, os aspectos relativos à hierarquia e disciplina, alicerces das Forças Armadas.

Contribuindo para a formação técnico-profissional, foi realizada uma parceria entre o Batalhão de Operações Ribeirinhas e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), para a realização de cursos de informática básica, eletricitista instalador residencial, padieiro, instalador de alarmes, instalador hidráulico residencial, confeiteiro, reparador de ar condicionado e pintor de obras/pinturas especiais, sendo estes dois últimos no próprio batalhão. O projeto atendeu a 107 jovens, entre 18 a 21 anos, que estão prestando o serviço militar obrigatório.

Centro de Instrução Almirante Alexandrino conclui mais um ano letivo



No mês de dezembro de 2004, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) concluiu mais um ano letivo, com as formaturas dos cursos de Especialização e de Formação de Cabos do Corpo Auxiliar de Praças, do Estágio de Atualização Militar do quadro especial de sargentos da Marinha e dos cursos de Aperfeiçoamento e de Qualificação Técnica Especial. Assim, o CIAA entrega novos sargentos e cabos, prontos para guarnecerem os diversos setores da Marinha.

Há 30 anos...

- ♣ Fuzileiros Navais desobstruem adutora.
- ♣ Criado o Serviço de Auditoria da Marinha.
- ♣ Helicópteros sobrevoam o litoral.
- ♣ Aratu recebe equipamentos de varredura.
- ♣ Juruá presta assistência.



Esquadra é campeã de Pentatlo Militar

A equipe de Pentatlo Militar da Esquadra sagrou-se a campeã da área Rio, na disputa realizada no final do ano passado, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

O pentatlo militar é composto, normalmente, por cinco provas: pista de obstáculos, tiro, natação, lançamento de granadas e corrida no campo.

Nessa competição, não foi realizada a prova de tiro.

O CB-EP Clediano da Costa Santos, da Base Almirante Castro e Silva, foi o campeão individual.



1º DN comemora o Dia do Marinheiro



Foi realizada, no dia 13 de dezembro, a cerimônia do Dia do Marinheiro e imposição da Medalha Mérito Tamandaré, a bordo do NAe "São Paulo", Capitania da Esquadra, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Mauro Magalhães de Souza Pinto.

Fazendo jus às tradições navais, foi hasteado o Pavilhão do Patrono da Marinha, enquanto a Fragata Niterói, fundeada nas proximidades do Porta-Aviões, executava a salva de 19 tiros de canhão. As condecorações foram conduzidas por alabardeiros trajando uniformes históricos.

A Medalha Mérito Tamandaré destina-se a agradecer autoridades, instituições e pessoas civis e militares que tenham prestado relevantes serviços à Marinha do Brasil, com o intuito de divulgar ou fortalecer as suas tradições, honrando seus feitos ou realçando seus vultos históricos. Entre os agraciados, estava o Embaixador do Brasil em Porto Príncipe, Embaixador Armando Vitor Boisson Cardoso.

TROPEX I e II

Visando ao aprimoramento operativo das subunidades do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, foram realizados os exercícios TROPEX I e II, no final do ano passado, em área de adestramento do 28º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, Aracaju-SE.

O exercício contou com a participação de uma aeronave UH-14, Super Puma, do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, com o objetivo de familiarizar os fuzileiros navais

com os meios aeronavais, com ênfase ao adestramento de embarque e desembarque em helicóptero.

